

# Bush quer enfrentar crise

Washington — O presidente eleito dos Estados Unidos, George Bush, percebe que a dívida externa da América Latina é uma ameaça aos interesses norte-americanos e está disposto a enfrentá-la, estimou ontem o jornal *The Washington Post*, em editorial.

O plano do ex-secretário do Tesouro James Baker, que será o secretário de Estado de Bush a partir de 20 de janeiro, "não fracassou nem teve êxito", continuou o jornal, salientando que o futuro chefe da Casa Branca aderiu ao crescente consenso de que é hora de revisar a política para a dívida.

Em entrevista coletiva concedida segunda-feira, Bush assinalou que a estratégia de Baker necessi-

ta de ajustes, mas não adiantou detalhes. O Departamento do Tesouro, de sua parte, já vê com bons olhos as iniciativas para a redução voluntária dos créditos bancários.

"Nos três países latino-americanos com as maiores dívidas — Brasil, México e Argentina, governos democráticos estão sob crescente pressão", lembrou o *Post*. "Em todos os três países, movimentos populistas ganham força e concentram seus ataques nas dívidas", acrescentou o editorial, criticando o governo Ronald Reagan por ter se mantido alheio a essa realidade, preferindo considerar as dívidas latino-americanas assunto particular dos bancos e dos devedores.